

Ilha Barnabé terá adequação para receber navios maiores

Obra prevê ampliação da profundidade

DA REDAÇÃO

A Autoridade Portuária de Santos (APS) começará, em outubro, uma obra de recuperação e reforço estrutural dos berços de atracação da Ilha Barnabé, no Porto de Santos. O objetivo é modernizar as instalações e permitir, em um segundo momento, o aprofundamento do cais de dez para 15 metros. O edital foi publicado na última segunda-feira.

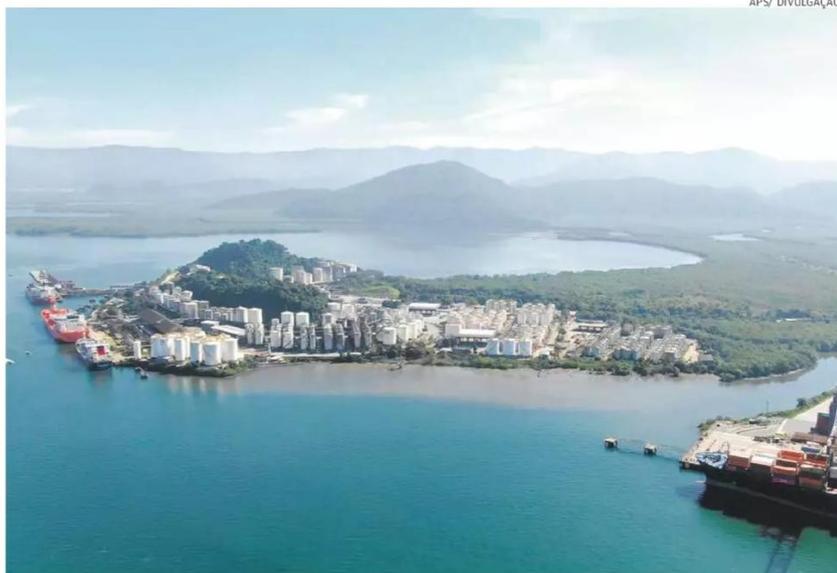
Com isso, os terminais da ilha poderão receber navios maiores, aumentando a eficiência das operações e a capacidade de movimentação de cargas líquidas no Porto de Santos. O investimento previsto para a execução dos trabalhos é de R\$ 112,3 milhões, com con-

EDITAL

A APS lançou o Edital 40/2025 para contratar os serviços de reforço estrutural do cais da Ilha Barnabé. As obras, com prazo de 21 meses, visam adequar o terminal a embarcações de maior porte. Os serviços incluem o reforço estrutural do cais e dos quatro dolphins de amarração existentes, a recuperação de estacas e o aumento do calado operacional.

clusão estimada para junho de 2027.

A APS afirma que a obra atende a uma necessidade operacional urgente, já que o cais atual é antigo e precisa de recuperação para manter sua função sem comprometer a segurança. Ao mesmo tempo, a



Execução será feita mantendo operações ativas: enquanto um berço estiver em obra, outro funcionará

estrutura será preparada para futuras dragagens, que permitirão o recebimento de embarcações de maior porte, o que deve impulsionar o volume transportado e reduzir custos logísticos, refletindo diretamente na competitividade do porto e no abastecimento do país.

A execução será feita mantendo as operações ativas: enquanto o Berço Bocaina estiver em obra, o Berço São Paulo continuará operando normalmente, e vice-versa.

O LOCAL

A Ilha Barnabé é uma das áreas mais importantes para o escoamento de grãos líquidos no Porto de Santos, principalmente combustíveis e produtos químicos.

Em 2024, o setor movimentou 17,3 milhões de toneladas, com destaque para diesel, combustíveis diversos, gasolina, etanol e soda cáustica, que juntos abastecem grande parte do mercado nacional e a indústria química.

A Autoridade Portuária pontua que a recuperação da infraestrutura reforça o papel estratégico da região e garante condições para a expansão da capacidade logística do porto nos próximos anos.

O conjunto das ações, diz a APS, representa mais um passo na modernização das instalações portuárias e na preparação do complexo para os desafios futuros do comércio marítimo.